

# Crítica à abordagens recentes do desenvolvimento e das relações Estado e sociedade civil

Benedito Silva Neto  
Seminários de Desenvolvimento e Políticas Públicas  
PPPGDPP/UFFS-CL

# Introdução

- Desenvolvimento, Estado e sociedade civil:
    - Séc. XVII a meados séc. XIX  
Modernidade: implantação de uma nova sociedade como forma de promoção da emancipação humana
    - após II Guerra Mundial até 1980  
Modernização: implantação de uma sociedade para a promoção do bem-estar (material)
- ↓ **Bases materiais, sociais e político-ideológicas???**
- após 1980  
Fragmentação do campo do desenvolvimento  
Neoliberalismo

# Estrutura de classe do capitalismo

- **Capitalistas:** proprietários dos meios de produção
- **Proletários:** produtores diretos de riqueza, não proprietários de meios de produção
- **Classe média “tradicional” (pequeno-burguesia):** produtores diretos de riqueza e proprietários de meios de produção
- **“Nova” classe média:** não proprietários de meios de produção e não produtores diretos de riqueza

# A nova classe média (I)

- Trabalhadores intelectuais:
  - advogados, engenheiros, pesquisadores, professores e técnicos em geral...
- Papel na divisão social do trabalho:
  - Produtor “indireto” de riqueza: definição de posições teleológicas que se destinam a definir posições teleológicas, sem participar diretamente do processo de objetivação
    - Desde ação direta no processo de trabalho até produção ideológica para manter ou transformar a sociedade
    - Quanto menos “técnico” e mais “abstrato” o trabalho intelectual, maior a importância da **subjetividade**

# A nova classe média (II)

- Classes médias
  - características intermediárias entre capitalistas e proletários
- Classe média tradicional
  - pequenos proprietários => mercado concorrencial = base ideológica do capitalismo
  - importância social e econômica decrescente
  - resistência conservadora (em geral) => **base social “de massa” do fascismo**
- Nova classe média
  - não proprietários => conflitos com os capitalistas (subordinação) e com os produtores diretos (mais-valia)
  - importância social e econômica crescente no capitalismo
  - trajetória político-ideológica “complexa”

# A nova classe média e a social democracia

- Fragilidade da nova classe média nos primórdios do capitalismo, mas, após, crescente importância econômica e social
- Integração na divisão social do trabalho como importantes **produtores político-ideológicos** (filósofos e cientistas sociais, principalmente, mas não apenas...)
  - ⇒ Intelectuais “orgânicos” do capitalismo
  - ⇒ Base social da “social democracia”

# Social democracia

- Partido socialista revolucionário (até 1918)
  - Práxis revolucionária (Lênin):
    - definição subjetiva das ações a partir da análise objetiva das condições sociais e dos interesses de classe do proletariado
    - superação das reivindicações imediatas (econômicas) do proletariado
- Reformismo socialista (1918-1980)
  - Valorização das reivindicações imediatas
  - Privilégio à ação por meio das instituições políticas vigentes
- Reformismo capitalista (1950-1980)
  - abandono da perspectiva socialista
- Social democracia libertária (após final 1960)
  - aliança objetiva com o **neoliberalismo**

# Neoliberalismo

- Desenvolvimento de uma estrita ideologia neoclássica
- Sobrepujada pelo keynesianismo e schumpeterianismo durante o capitalismo fordista
  - Experiências em ditaduras latino-americanas (anos 1960 e 1970)
- Ascensão com o aprofundamento da crise do **capitalismo fordista (anos 1980)**

# Capitalismo fordista

- Regime de acumulação e regulação fordistas
  - aumento da produtividade (indústria básica)
  - aumento dos salários reais (acordos coletivos)
  - expansão dos serviços públicos (Estado do Bem Estar Social)
  - ⇒ manutenção da demanda solvável
  - ⇒ estabilidade (“sem crises”)
  - ⇒ mito da convergência à nova classe média
- Sociedade de consumo?
  - Extração de mais-valia: valor – valor dos salários
  - Realização do valor adicional: demanda solvável dos capitalistas e da **nova classe média** (em franca ascensão...)
  - ⇒ *“Sociedade de consumo”, mas não para os produtores diretos de riqueza... => desigualdades, taylorismo...*

# Porém, relações produção e consumo?

- Antropologia das relações entre produção e consumo
  - Consumo x produção  $\Leftrightarrow$  desejo (prazer) x necessidade (trabalho)
  - Criança = consumidor não produtor
    - => comportamento regido pelo **princípio do prazer (= do desejo)**
  - Adulto: admissão como membro da sociedade pela demonstração (simbólica = ritos...) da capacidade de produzir para consumir, dando acesso ao casamento (sexo), família e status social
    - => comportamento regido pelo **princípio da realidade (= necessidade)**
- Capitalismo:
  - Ética (cultura) do trabalho e da propriedade rege o consumo
  - Relativa abundância para os capitalistas e a nova classe média: como aumentar o consumo?
    - $\Rightarrow$  estimulando todos a serem **jovens**, “transgressivos”, “rebeldes”, etc.
    - $\Rightarrow$  estímulo dos “**desejos**”, desvinculando-os da necessidade
    - $\Rightarrow$  **ideologia do desejo**: “contestação” e adesão à “sociedade de consumo”!

# A ideologia do desejo

- Intensa produção político-ideológica baseada no “desejo”  
=> vontade (Kierkegaard, Schopenhauer, Nietzsche)  
=> pulsão à vida (Freud, Lacan)...
- “**Terceira via**” filosófica (idealismo subjetivo):
  - Fenomenologia, Existencialismo, Freudo-marxismo, Psicanálise.
- Irracionalismo anti-moderno
  - Individualismo abstrato (essência imutável ): classe social? condições materiais? história? progresso da sociabilidade?
  - Realidade “exterior” = representação
  - Valorização do simbólico, do imaginário, dos afetos...
  - Redução da individualidade às **particularidades** (de raça, de gênero, etc.), em detrimento do **singular** e, principalmente do **universal** => emancipação humana??
  - Razão => práxis? Progresso? Sociabilidade? Liberdade?
  - Multiculturalismo e direitos das minorias
  - ✓ *Característica comum: recusa em reconhecer os conflitos de classe.*
  - ✓ *Críticas exclusivas ao “consumo” (sic!) sem considerar as relações de produção.*

# Desenvolvimento, Estado e sociedade civil

- Social democracia libertária
  - Incapacidade de apreensão da realidade social como uma totalidade  
⇒ *ausência de Projeto social e Programa político*
- Total vulnerabilidade ideológica da nova classe média diante do Neoliberalismo => aliança tácita ou deliberada
- Integração ao capitalismo sob a hegemonia do neoliberalismo
- Campo do desenvolvimento e relações Estado e sociedade civil
  - Compartimentalização disciplinar (multidisciplinaridade)
  - Objetos de estudo fragmentados
  - Estudos de ações pontuais do Estado = “políticas públicas”...
  - Superficialidade teórica e conceitual
- Política
  - Confusão ideológica (contestação conservadora...)

# Brasil

- Historicamente, pouca influência de partidos de massa com uma práxis revolucionária.
- Teorias do desenvolvimento (≈ pensamento social democrata!?)
  - Reformismo capitalista ou socialista
  - Burguesia industrial como principal base social
  - Classes populares ≈ beneficiários passivos...
- Milagre anos 1970-1973
  - Industrialização voltada para a nova classe média
  - Equipamentos e insumos industriais na agricultura => proletarização, exodo rural
  - ⇒ *Economia concentradora de renda...*
  - ⇒ **Consolidação de um padrão de consumo da nova classe média ≈ a de países ricos**
  - ⇒ Ideologia do desejo => social democracia libertária...
  - ⇒ **“Precariado”** => massa de trabalhadores autônomos informais ( “micro-burguesia tradicional”!)
- Crise e estagnação dos anos 1980
- Neoliberalismo nos anos 1990
- Social democracia libertária (!?) de 2003 a 2016
- Neoliberalismo selvagem a partir de 2016
- ✓ *Social democracia libertária: resistência (defesa de direitos...), mas incapaz de apresentar um projeto alternativo...*

# Perspectivas

- Neoliberalismo

- Crescente instabilidade econômica, política e social
- Polarização dos conflitos burguesia x classes populares
- Polarização social: concentração da renda em detrimento da nova classe média
- Falência da democracia burguesa

- Duas Tendências (?!):

1. Nova classe média se assumirá como parte de um “**trabalhador coletivo**” em oposição ao capital?

2. Ou ela convergirá com o **fascismo**?

- Fascismo: irracionalismo (vontade...), exaltação das particularidades e naturalismo romântico
- Social democracia libertária = **neofascismo**...

✓ *As **abordagens atualmente hegemônicas** no campo do desenvolvimento e das “políticas públicas” **objetivamente favorecem a segunda tendência.***

✓ *Falência da democracia burguesa + incapacidade política da social democracia libertária => **neofascismo tendo frações da nova classe média** (importância dos **jovens...**) e o “**precariado**” como base social?*

✓ ***Brasil:** importância do precariado como base e de uma **juventude permissiva** como vanguarda de uma **forte tendência ao fascismo** (Enéas, Bolsonaro, MBL e muitos outros da extrema direita...)*



“Não existe teoria inocente.”